

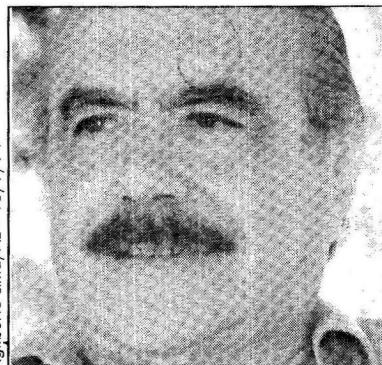
SARNEY: PROMESSAS IMPOSSÍVEIS

Além do ex-presidente, disputa envolve Simon e Íris Rezende.

O senador José Sarney (PMDB-AP) prometeu nomear para o cargo de diretor-geral do Senado o atual líder do PMDB, Mauro Benevides (CE), na tentativa de ampliar o apoio de parlamentares do partido à sua candidatura à presidência da Casa. A promessa de Sarney, porém, não poderá ser cumprida. O artigo 6º do Regimento Interno do Senado proíbe a nomeação para as funções comissionadas de pessoas que não sejam servidoras efetivas. Mauro Benevides não o é.

Ex-presidente do Senado, líder de uma bancada de 27 senadores, Mauro Benevides é um dos mais influentes senadores, mas não conseguiu se reeleger. Sua articulação poderia aumentar o apoio que Sarney tem na bancada do PMDB, que registra também outras duas candidaturas: a do líder do governo, Pedro Simon (RS), que se intitula anticandidato; e do senador eleito Íris Rezende (GO). Novato, Íris Rezende quer se apresentar como o candidato a presidente que pretende mudar o Senado, levando à opinião públ-

1994
gilberto Lima/AE - 16/9/94



Sarney: promessa.

ca uma imagem mais clara de uma casa legislativa que tem fama de fisiológica e corporativista.

Pedro Simon quer o apoio de Íris Rezende. Simon acha que tanto ele quanto o ex-governador de Goiás, ao contrário de Sarney, têm condição de se apresentar como candidatos inovadores, com propostas que possibilitem mudar a forma de atuação do Senado. Simon espera receber o apoio dos que estão do lado de Íris Rezende. O senador Mauro Miranda (PMDB-GO), ligado a Íris, acha que poderá haver união en-

tre os dois candidatos que concorrem contra Sarney. Um deles teria o apoio do outro e assim, ampliariam suas chances de vitória.

O líder do governo pretende divulgar em janeiro a cartilha do anticandidato. Nela, vai pregar a transparência nas decisões do Senado, a valorização das comissões técnicas, a reformulação da Comissão de Orçamento, a elaboração de um calendário de votações com pauta fixada previamente e o reexame das funções da Gráfica e do Serviço de Processamento de Dados do Senado. Além disso, quer a recuperação da importância do plenário, a criação de um sistema de fiscalização do Orçamento da União, a transformação das CPIs em instrumentos jurídicos e a redução do quórum de votações. Pedro Simon também pretende alcançar o estabelecimento de prazos rígidos para a tramitação de projetos, a extinção do voto de liderança e a reforma da Constituição.

João Domingos/AE